

## O GÊNERO RELATO PESSOAL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA

Hyoucoama Rodrigues Trigueiro <sup>1</sup>  
Maria do Socorro Silva <sup>2</sup>  
Scharllet Rayane de Alencar Alexandre <sup>3</sup>  
Marta Lúcia Nunes <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

De acordo com os documentos oficiais da educação básica brasileira (BRASIL, 1996, 1998), um dos principais objetivos da educação pauta-se na formação crítica e reflexiva para a vida em sociedade. Além disso, ressalta-se que o ensino de língua materna deve partir das experiências cotidianas para, por conseguinte, ampliar o conhecimento de mundo dos educandos por meio de uma educação formal. Para tanto, é necessário a inclusão dos gêneros textuais na sala de aula, pois, é através deles que os discentes aprimoram suas práticas de aprendizagem, como a oralidade, neste caso, do gênero textual relato pessoa que é o foco deste trabalho. Portanto, é notório a grande relevância dessa pesquisa, afinal, são a partir de relatos pessoais que o docente tem um contato maior com o cotidiano, vivência e conhecimento de mundo dos seus educandos, tal processo facilitará ao mesmo elaborar suas práticas pedagógicas.

Dessa forma, a presente pesquisa objetiva-se em mostrar, em síntese os pressupostos metodológicos para a apresentação dos gêneros textuais, especificamente o relato pessoal, fundamentando-se em pesquisas bibliográficas, tendo por base, BAKHTIN (2009), BRASIL (2018) e MARCUSCHI (2008) e expor um relato de experiência de um projeto desenvolvido em uma Escola Estadual Cidadã Técnica acerca do relato pessoal, desenvolvido nas aulas de estágio do programa Residência Pedagógica da CAPES.

---

<sup>1</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [hyouco2020@hotmail.com](mailto:hyouco2020@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba/PB, [silvasocorro2509@hotmail.com](mailto:silvasocorro2509@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba/PB, [scharlletrayane@hotmail.com](mailto:scharlletrayane@hotmail.com);

<sup>4</sup> Professora orientadora: Mestre, Universidade Estadual da Paraíba - PB, [ma68lu@hotmail.com](mailto:ma68lu@hotmail.com);

Portanto, a partir da realização desse projeto com o gênero relato pessoal, observou-se um aprimoramento na prática de ensino dos educandos, tal como a prática de ensino do professor, pois, a partir desse contato maior com a vivência dos alunos através de seus relatos, é possível elaborar práticas pedagógicas que visem partir do conhecimento de mundo de seus educandos, promovendo um ensino eficaz.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O presente projeto foi realizado a partir de estudos bibliográficos, fundamentando-se em BAKHTIN (2009), BRASIL (2018) e MARCUSCHI (2008), visto que, os mesmos abordam pontos que se relacionam a conceituação acerca do gênero relato pessoal e a importância do desenvolvimento de tal prática em sala de aula. Assim sendo, é exposto ainda um relato de experiência sobre a realização de um projeto desenvolvido nos estágios do programa Residência Pedagógica em uma turma de primeiro ano do ensino médio em uma Escola Estadual Cidadã Integral Técnica na cidade de Catolé do Rocha no estado da Paraíba.

## **DESENVOLVIMENTO**

Muito se discute sobre os diversos tipos de gêneros textuais, porém cada um traz contribuições significativas para o aprendizado dos alunos, partindo de que a necessidade de ensinar a produção de texto está voltada para o trabalho com os gêneros e que eles proporcionam oportunidades que vão além da escrita. A interação do indivíduo se dá através das situações cotidianas em que os fatos sejam eles históricos ou sociais viabiliza a forma de nos comunicar através da fala ou escrita, ato esse que é usado e proporciona identificar que tipo de gênero está sendo usado e para que fins estes são destinados. A produção de texto tem sido um fator que tem se trabalhado nas escolas frequentemente, desenvolvendo no aluno a escrita, leitura e oralidade, e o mesmo não se volta somente para os termos linguísticos como diz MARCUSCHI:

É importante ter em vista que o texto não se encerra nos limite dos elementos linguísticos, ou tão somente na atividade cognitiva subjetiva, mas ocorre como fenômeno comunicativamente relevante dependente de uma rede complexa de fatores ligada tanto ao contexto quanto ao contexto, quais irão dar conta de transformá-lo. Assim, recupera-se o fator da inserção sócio discursiva da textualidade. A textualidade resulta de uma operação de textualização, sendo “o evento final resultantes das operações produzidas nesse processamento de elementos multiníveis e multissistemas” (MARCUSCHI 2008 p.97).

Acerca dos gêneros textuais, partindo do pressuposto que a língua é usada nos textos, uma vez esta que enfoca diversas situações de comunicação. Os textos podem ser escritos e orais, que é o caso do relato pessoal, que é um gênero textual que proporciona uma narrativa sobre um caso ou episódio importante da vida de um indivíduo. Esse tipo de gênero em que o narrador transmite sentimentos, emoções, vivências de seu próprio cotidiano. Dessa forma, o Programa Residência Pedagógica, através dos estagiários permite que aulas possam acontecer de forma significativa através de conteúdos, que permitem o trabalho com o cotidiano dos alunos em sala de aula.

O trabalho com o gênero relato pessoal em sala de aula torna possível trazer o cotidiano dos alunos para a sala de aula, pois muitas vezes o gênero é visto como algo difícil, porém, cabe ao professor instigar o aluno, mostrar que o gênero está ligado à vivência de cada um, mesmo desconhecido cada um tem a familiaridade, mesmo que de forma diferente do que se faz proposto em sala de aula, sendo o caso do gênero relato pessoal, como diz o documento da BNCC. A habilidade (EM13LP19) BRASIL (2018, p.76) propõe: “Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.”

O relato pessoal pode ser trabalhado na sala de aula com o intuito de levar para o aluno novas oportunidades de interagir, fazendo com que os educandos reconheçam a importância da relação entre a escola e seu cotidiano, como também a melhoria da escrita em encontro a produção dos textos, uma vez que a língua portuguesa por si só não possui efeito, ela é construída de diversas normas, mas, que para se produzir um bom texto precisar-se entender e conhecer do que se pretender falar, BAKHTIN, 2009, p,94 diz:

A língua se constitui como sistema de normas rígidas e imutáveis somente para a consciência individual e sob o ponto de vista desta. O sistema de normas sociais só existe em relação à “consciência subjetiva dos indivíduos que participam da coletividade regida por essas normas”

Uma vez que aulas são trabalhadas com esse gênero, provoca no aluno à produção de texto, oralidade, interpretação e compartilhamento de vivências, com o seu cotidiano, permitindo assim falar sobre assuntos que foram reais e que marcaram a sua vida, uma

autobiografia, em que não se caracteriza somente pelo seu conhecimento de mundo, mas, sim o que foi vivenciado e pode ser transcrito através desse gênero.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao longo do projeto foi possível perceber que o trabalho com o gênero relato pessoal foi de grande valia, tanto para os alunos quanto para os residentes do Programa Residência Pedagógica, de início foi realizada uma conceituação sobre o assunto, e sobre a importância do gênero, alguns alunos já tinham conhecimento sobre o mesmo, já outros não tinham sequer o conhecimento do gênero relato pessoal. O projeto foi realizado em quatro aulas, em dois encontros com turma do primeiro ano do ensino médio em uma Escola Cidadã Integral Técnica na cidade de Catolé do Rocha, esses encontros ficaram divididos, no primeiro encontro aconteceu a conceituação e produção do relato pessoal e no outro encontro a apresentação dos relatos feitos pela turma.

Os resultados atingidos com o projeto foram a compreensão dos alunos sobre a temática, o compartilhamento das diversas histórias das vivências dos discentes, a produção textual e o uso da oralidade. Muitos foram os relatos, uns de tristezas, outros de alegrias, viagens, doenças e o que chamou mais atenção foram sobre as mudanças ocorridas depois da chegada do Programa Residência Pedagógica na escola, alguns alunos relataram que ficavam ansiosos para a chegada dos encontros, e, que os residentes sempre procuravam novas práticas para aprimorar o ensino, ensinado muitas coisas, e, que sempre tinham muito a aprender com os residentes, fato esse que em um relato um aluno expressou que a vida tinha mudado após conhecer os residentes, pois hoje era outra pessoa e agradecia pelo programa poder estar junto a escola.

Assim, como para os alunos a residência faz parte de grandes mudanças, para os residentes não é diferente, pois o contato com os alunos permite que compreendamos cada aluno de acordo com o seu cotidiano, o trabalho com o relato pessoal trouxe grandes contribuições que fizeram compreender o universo de cada um, sua vida e de sua família, mesmo de forma simples, sendo um passo dado na direção correta de conhecer o aluno e suas vivências.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, a abordagem do gênero relato pessoal nesse projeto que visou promover a interação e o compartilhamento de vivências e conhecer mais sobre o cotidiano de cada um, com o intuito de ter essa proximidade dos alunos, e poder presenciar as mudanças e como o programa Residência Pedagógica contribui para a mudanças de muitos. Vale ressaltar que, presou-se os conceitos acerca da temática junto as competências e habilidades que são propostas

na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em relação ao ensino de língua portuguesa e que se priorizar o trabalho com os gêneros, especificamente, o gênero relato pessoal em sala de aula, dada sua importância no desenvolvimento das competências e habilidades dos sujeitos envolvidos.

O desenvolvimento dos encontros e junto a produção textual, contribuiu muito para o entendimento e aprendizagem dos discentes, acerca de um trabalho novo em sala de aula, permitiu-se que eles conhecessem esse novo gênero, e também o contato com o cotidiano de cada um, que vem de encontro justamente com as habilidades e competências do documento, em que faz a junção do ensino, escola, aluno e projeto de vida.

Assim, é perceptível a contribuição desse gênero para o desenvolvimento cognitivo do aluno e para ampliação do seu conhecimento sobre a língua e a escrita, estimulando a participação de todos de forma colaborativa no meio social. Dessa maneira, esse projeto também corroborou para a formação dos residentes, em que possibilitou uma reflexão acerca da temática, nos levando a compreender a dimensão da importância do trabalho com esse gênero de maneira responsável e coerente.

**Palavras-chave:** Ensino. Língua Portuguesa. Relato Pessoal.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. 13. Ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2009, 203 p.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)  
Acesso em: 12 de Setembro de 2019.

MARCUSCHI, L. A. Produção Textual, análise de gênero e compreensão; São Paulo: Parábola Editorial, 2008.